

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1.200
Semestre.....600
Anno (com estampilha)....1.500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento
adiantado) .. 2.000
Brazil anno (pagamento
adiantado).....3.000
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios commerciaes, pagos
adiantadamente, publicam-se por
contracto prévio e os litterarios em
troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

Armando á popularidade...

O *franquismo* do snr. João Franco, com aquellas hespanholadas e prosapias, que todos lhe conhecemos no principio do seu governo, liquidou miseravelmente.

Amarra-se já a todos os pretextos, soccorre-se de todas as circumstancias que possam arremedar força ou fingir predomínios.

O que hoje se annuncia como intransigente e irreductível, é amanhã considerado questão aberta que recebe todas as emendas e sofre todas as correcções. O que hontem era expediente do rotativismo em bancarota, é hoje expediente muito honesto e muitissimo licito d'esse ministerio aureoal, que Deus mandou previdentemente ao mundo, para remediar *erros e males que de longe veem...*

O snr. João Franco está já vivendo do expediente que condemnou nos adversarios e que reputava symptomaticos de fraqueza.

Começou por ter o soberano em carcere privado, com o pretexto de que a revolução tambem tinha os seus direitos e os seus dias de predomínio, na rua. E viu-se a rua entregue aos inimigos das instituições, que liberrimamente usaram e abusaram da ampla faculdade concedida.

O snr. João Franco assistia impávido ao ruir das instituições e declarava-se solidario na caçada com os republicanos, porque estava no mesmo terreno. Ouviu-se esta preciosa confissão a um presidente do conselho, em exercicio! O rei, o primeiro magistrado do paiz, fechada a sete chaves, não fosse desrespeitado pelos adversarios da Monarchia.

Mas este estado d'alma, *mais cego, do que ledó*, não podia durar muito, e a breve trecho o mesmo snr. João Franco, vendo que a caça era pouca no terreno dos republicanos, passou a considerar os merecedores *duma data de sabre* (phrase já hoje historica, pelo seu pittoresco) e applicou-lh'a, valente,

seni se lembrar que haviam sido companheiros no monte, porque *caçavam no mesmo terreno...*

São assim as amizades strabicas do snr. Presidente do Conselho — hoje bichinhas-gatas, amavel companheiro — amanhã, repellões e pontapés. Um verdadeiro contraste.

Outra modalidade do seu espirito revelou-se nos ultimos acontecimentos, em que as pessoas dos augustos monarchas tiveram papel primordial. A manifestação preparada aos soberanos, no seu regresso de Villa Viçosa, comquanto merecida e justa, não passou d'um *truc* politico, que o sr. João Franco amanhã condemnará em qualquer governo que esteja no poder. Está visto que o governo começa a sentir que o terreno não é muito solido, e que póde esboroar de um momento para o outro.

Abordã-se, por isso, à consideração e estima que a pessoa dos monarchas ainda tem nas massas populares e nas classes conservadoras, que não querem sujeitar-se ás contingencias duma mudança de instituições, que é sempre uma forte convulsão nacional, onde perigam principios e interesses já consolidados.

Não levariamos a mal este recurso á protecção da Corôa, se o passado do snr. João Franco, na opposição e como presidente de conselho, não estivesse em antithese com este seu novo modo de proceder. Na sua imprensa e pessoalmente, tem-o visto tantas vezes combater estes processos de governo, que o julgavamos incapaz de se socorrer d'elles, para se consolidar. E' uma nova formula da sua coherencia.

Os jornaes do snr. João Franco exultam com a manifestação, como nós exultamos, porque queremos sempre respeitadas e queridas as pessoas do Monarcha e de sua augusta Esposa, que é modelo de virtudes. Mas, ao ler as longas e fastidiosas columnas de nomes e de titulos, com que se pejaram os orgãos governamentais, havia de julgar-se que toda aquella gente estava na es-

pera dos soberanos, por sympathia ou por adhesão ás ideias do governo.

Não se adornem com as pennas do pavão.

Quem allí estava, excepção feita dos assectas e dependentes do Ministerio, não foi lá para ser agradável ao sr. João Franco, mas sim no cumprimento d'um dever de delicadesa e attenciosa deferencia á Familia Real. Se não fôra assim, se a manifestação, que o governo quer explorar em proveito proprio, fosse exclusiva do partido governamental, teriamos a lamentar mais um fiasco, para juntar a outros que estão na memoria de todos. Ninguem sabe para onde foi aquella decantada e famigerada independencia do sr. Presidente do conselho, que era impertinente, à força de ser constantemente apregoada.

A tribuna parlamentar e a imprensa diaria affecta á situação não teem servido para mais nada do que para entoar pálinodias e psalmos gratulatorios ás qualidades do chefe do governo, a lamentar os erros que *vem de longe*, a proclamar o sr. João Franco como Messias, a consagrã-lo ás culminancias de *sol a illuminar a noite caliginosa da nossa administração publica...*

E este Messias e este apostolo e este sol, para ser alguma coisa mais do que um meteoro, recorre ás manifestações publicas e ás recitas de gala, onde, a assistencia palaciana e aristocratica é mais numerosa, para viver da vida dos Monarchas, para participar das provas de sympathia que lhes são tributadas.

A liquidação foi mais breve do que esperavamos.

A queda não póde demorar-se, porque precisar de taes meios para apoio de uma situação, o mesmo é que reconhecer a sua incapacidade e força propria para governar.

Chronicas

vimaranenses

Fala-se por toda a parte na *pena do silencio*, imposta por alguns jornaes a todos os que,

por qualquer forma, contribuírem para que seja approvada a nova lei de imprensa, cujo projecto está em discussão na camara dos deputados.

Uns defendem com enthusiasmo a attitude das gazetas da *boycottage*; outros ficam apavorados ante a ameaça de que os prélos jámais gemerão para levarem nas azas da fama o seu nome, que assim ficará eternamente sepultado nos... caixotins; muitos riem-se da combinação, ou porque a julgam ephemera como as rosas de Malherbe, ou porque o seu valor intellectual e moral é de tal ordem que não precisam do réclamo da imprensa para arrotearem carreira.

Os inventores d'esta pena estão talvez desvanecidos com a sua obra, vaidosos pela *descoberta*, que fizeram, para castigar os que não pensam como elles, em nome da liberdade do pensamento.

Eganam-se. Cá pela provincia é velho o systema.

Um individuo deixou de assignar o jornal? Corta-se-lhe o nome—condemna-se a *pena do silencio*.

Um outro deixou de continuar a prestar-nos um obsequio por quaesquer motivos, ainda os mais justos? Zás! Corta-se-lhe o nome—condemnado á *pena do silencio*.

Aquelle não é cá da politica? Catrapuz! Corta-se-lhe o nome—condemnado á *pena do silencio*.

Que importa que esses *mortos* sejam illustres, ou pelo seu talento ou pelas suas virtudes civicas? As *luminarias* da provincia já ha muito que não lhes entoam um *memento*. A *nossa carteira*, o *carnet mondain*, são só para os amigos; os outros não têm logar nesse quadro de honra, embora prestem serviços benemeritos á sociedade.

E o Guttemberg a cofiar as suissas, muito escamado por lhe estragarem o invento.

Eu, por mim, acho immensa graça a este modo de proceder; e, se já alguma vez fui condemnado á *morte*, deu-me para rir. Nunca commetti, porém, esse peccado.

Ja tive uma luminaria, que durou apenas uns trez mezes. Houve muita gente que não assignou. Não me zanguei com isso. Os nomes de todos, indistinctamente, assignantes e não assignantes, amigos e adversarios, lá vinham quando lhes competia; e alguns, que não quizeram acceptar o papelucho, até abixaram o retrato em logar de honra...

Roméio.

Boletim do high-life

Passou na terça feira o anniversario natalicio do nobre Conde de Margaride.

A sua ex.ª enviamos os nossos respeitosos cumprimentos.

Está em Lisboa o ex.º e rev.º sr. Arcebispo Primaz.

Encontra-se egualmente na capital o sr. Conselheiro dr. Manoel d'Albuquerque, respeitavel Dom Prior da Collegiada d'esta cidade.

Acha-se n'esta cidade o sr. dr. Henrique Cardoso de Menezes, illustre governador civil de Santarem.

Tem sentido algumas melhoras, o que do coração estimamos, o nosso querido amigo sr. João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho. Folgamos em noticiar em breve o completo restabelecimento de s. ex.ª.

Com sua ex.ª esposa e filhinhos retira por estes dias para o Porto o nosso dilecto amigo sr. Alberto Margaride, illustrado tenente de cavallaria da Guarda Municipal d'aquella cidade.

Esteve aqui o sr. dr. José Belleza da Costa, illustre capitão medico da companhia de Moçambique.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso querido amigo sr. maior Joaquim Pedro Infante. Um cordeal apertado de mão.

Vimos entre nós o nosso amigo sr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paúl, intelligente solicitador encartado no fóro portuense.

Encontra-se de cama, bastante encommoado, o nosso amigo sr. Abilio Coutinho, habil solicitador no fóro d'esta comarca e digno correspondente d'esta cidade para o «Noticias», do Porto.

Desejamos as melhoras d'este nosso presado collega.

Tambem aqui vimos o sr. dr. Antonio Barbosa de Mendonça, nosso presado collega da «Semana de Felgueiras» e ex-deputado da Nação.

Esteve n'esta cidade, em companhia de sua dedicada esposa, o snr. Alberto Fernandes da Cunha Mourão, habil pharmaceutico em Vianna do Castello.

A Rainha amiga dos pobres

«A Rainha, senhora D. Amelia, acompanhada apenas da senhora D. Francisca de Menezes, andou esta manhã pelas ruas do Bairro Alto, distribuindo esmolas e subindo a varias trapeiras habitadas por familias na miseria.»

Esta noticia é d'hoje.

Li-a nos telegrammas de Lisboa para o «Janeiro».

Veu recordar-me os saudosos tempos que passam e não voltam mais.

Cursava eu a Escola do Exercito.

N'uma manhã frigidissima, de janeiro andava eu *jogando os cantinhos*, perto do edificio, com mais quatro condiscipulos. Esperava-mos ouvir tocar para o almocç.

Quando eu ia tomar de assalto o *canto*, que ficava na esquina d'uma rua, surge na minha frente uma senhora muito alta, com quem me esbarrei!

Essa senhora, que parou

sorrindo bondosamente, era S. M. a Rainha senhora D. Amélia!

Vinha acompanhada apenas por uma dama da corte.

Mais atraz, uma pequena victoria, tirada por uma parêlla, seguia a passo pela rua abaixo.

Andava por alli aquella hora, quando toda a opulencia de Lisboa dormia ainda o seu primeiro somno, a distribuir esmolas n'aquelle Bairro pobre e cheio de miseria.

Dirigia-se aos velhos, a quem confortava, e acariciava as creanças que, trémulas de frio, appareciam no limiar das portas.

S. M. passa vagarosamente pelo meio dos jogadores que, postados nos seus cantos, que não queriam perder, e lhe fazem respeitosa e continencia militar.

Lembro-me até que o jogador, que estava no meio, ficou tão atropalhado ao reconhecer a Rainha, que em vez da continencia militar fez-lhe uma grande barretada!!...

E S. M. a Rainha, sorrindo sempre bondosamente, corresponde com uma venia ao militar atropalhado.

Depois, conversando naturalmente, com a sua dama, sobre a pitoresca scena que acabava de surpreender em plena rua, scena de estudantes alegres e despreocupados, que estão esperando pelo almoço, lá seguiu na santa missão de enxugar muita lagrima e de suavisar muita dôr.

Ao outro dia a imprensa de Lisboa apenas dizia de S. M. a Rainha que passeiára de tarde na Avenida, em carroagem descoberta, e que á noite assistira a um espectáculo na Trindade.

Por essa occasião lamentei profundamente que a mesma imprensa não se referisse áquella acção magnanima de S. M. a Rainha.

Hoje, porém, ao ler a noticia que motivou estas linhas, disse de mim para mim: A Rainha é, foi e ha-de ser sempre amiga dos pobres, e se n'este mundo não encontrar a paga das suas magnanimas e bellas accões, encontra-la-ha no outro; ou Deus seria injusto, o que não pôde admitir-se.

Bem haja pois S. M. a Rainha.

Guimarães, 9-10-07.

Antonio Infante

NOTICIARIO

Conde de Margaride

S. M. El-rei telegraphou ao nobre Conde de Margaride, dizendo-lhe que tinha assignado um decreto, agradecendo-o com a Grã Cruz de Christo, pela muita estima em que tem aquelle nobre titular.

Receba pois S. Ex.ª os nossos parabens.

Augmento de soldo

Pela secretaria da guerra foi expedida uma circular, determinando que o augmento de soldo aos officiaes do exercito tenha começo no dia 30 de dezembro findo, devendo ser incluída nos recibos d'este mez a importancia da differença dos dois ultimos dias do referido mez.

Para os pobres

O nosso estimado patricio snr. Joaquim José Rodrigues Guimarães, importante capitalista, actualmente residente em Lisboa, enviou ao parcho da freguezia de S. Jorge de Selho, d'esta comarca, por occasião das ultimas festas, a quantia de 20.000 rs., a fim de ser distribuída por 20 pobres da mencionada freguezia.

Registamos com prazer mais este acto de benemerencia do nosso presado conterraneo e em nome da pobreza contemplada, agradecemos a generosa lembrança.

Anuario do Seminario Lyceu de Guimarães

Temos presente um folheto com o titulo da epigraphe, no qual se vê a relação dos professores e alumnos d'este importante estabelecimento de instrucção e, em differentes mappas, a estatistica do ensino secundario, durante o anno lectivo de 1905 e 1906.

A frequencia n'este Lyceu tem sido e continúa a ser extraordinaria, o que prova a alta competencia do corpo docente.

Agradecemos.

Alfredo Bellino

O nosso estimado amigo sr. Alfredo Ribeiro Bellino, acreditado negociante da nossa praça, foi nomeado Escrivão da Santa Casa da Misericordia de esta cidade, cargo que se achava vago por fallecimento do saudoso capitalista sr. Thomaz Pedro da Rocha.

Aquelle nosso amigo prestou o competente juramento e tomou em seguida posse na ultima sexta-feira, sendo esta nomeação acertadissima e muito bem recebida por todos, attendendo á reconhecida probidade e competencia do nomeado.

Os nossos parabens.

Trasladação

No proximo domingo, pelas 10 e meia da manhã, será trasladada processionalmente e com toda a solemnidade, da igreja do Seminario para a parochial de S. Lourenço de Selho, suburbios d'esta cidade uma formosa imagem do Senhor dos Passos, bello trabalho executado pelo snr. Augusto Maria Coelho Pinto, distincto professor da nossa escola industrial.

Ao chegar a procissão áquella igreja principiará uma luzida festividade, que constará de missa cantada a grande instrumental, pela capella dos snrs. Guizes, sermão pelo rev. João Antonio Ribeiro, illustrado secretario do Seminario-Lyceu e de tarde «Te-Deum», procissão e benção do Santissimo.

Em local apropriado funcionará um basar com muitas e lindas prendas, executando a «Nova Philharmonica Vimaranesa» variados trechos de musica.

Cinematographo Pathé

Continuam a agradar muito as sessões do Cinematographo Pathé, que funciona no theatro de D. Affonso Henriques.

Hoje houveram 3 sessões, com quadros verdadeiramente assombrosos.

Em Corvite

N'aquella freguezia andavam uns patuscos cantando os Reis.

Já de madrugada, foram a uma venda e alli se puzeram como cãchos. Um tal Domingos das Neves bebeu tanta aguardente e comeu tantos figos que, momentos depois, foi accomettido por uma congestão cerebral, fallecendo nos braços dos seus companheiros das reisadas.

O cadaver foi autopsiado na terça-feira passada.

Bilhetes postaes

Na penultima terça-feira publicou o «Diario do Governo» uma portaria, determinando que sejam supprimidas as palavras «Portugal e Hespanha» nos bilhetes postaes simples e de resposta paga, das taxas de 10 e 20 reis, respectivamente, devendo os bilhetes postaes que se acham impressos com aquellas palavras continuar em circulação até se exgotarem.

Instituto Pasteur

No estabelecimento anti-rabico do Porto, onde se achavam em tratamento, obtiveram alta os seguintes individuos de esta cidade e concelho: Francisco Pinto dos Santos, de 22 annos, da freguezia de S. Pedro d'Azurey, José Teixeira Alves, de 30 annos, da freguezia de S. Sebastião e o menor Antonio, de 15 mezes, da freguezia da Oliveira.

Donativos

O venerando arcebispo de esta archidiocese, snr. D. Manoel Baptista da Cunha, offereceu, por occasião das festas do Natal, as seguintes quantias aos estabelecimentos de caridade e beneficencia, d'esta cidade, abaixo indicados: — 10.000 reis ao Asylo de Mendicidade; 8.000 reis á Conferencia de S. Vicente de Paulo e 10.000 reis ao Asylo de Santa Estephania.

Bem haja sua ex.ª rev.ª.

Damlão de Goes

A este nosso distincto collega de Alemquer, que entrou no vigesimo segundo anno da sua publicação, apresentamos sinceros e cordeaes parabens e fazemos votos para que lhe sorriam sempre innumerables felicidades.

O correspondente do *Dailly Chronicle* de Chicago annuncia uma curiosa experiencia scientifica do dr. Watson, que tem causado espanto ao mundo medico. O doutor opera sobre um grande rato, ao qual tira todos os sentidos. O animal é em seguida abandonado a si mesmo. No fim de algumas horas o rato procura o seu alimento. De aqui a asserção do professor Watson, que os animaes e os homens tem ainda um sexto sentido chamado sentido da direcção.

Estes professores americanos, se fossem chamados a Lisboa, seriam capazes de descobrir o sentido de direcção do actual governo.

Jurados criminaes

Procedeu-se ultimamente ao sorteio dos jurados criminaes, que tem de servir no corrente anno, recahindo nos seguintes:

1.ª PAUTA

José Dias Teixeira Gomes, João Ribeiro de Freitas Guimarães, Antonio Ribeiro Barreto, Francisco José Montes, Eduardo da Silva Guimarães, Antonio José Salgado, Albano Pires de Souza, Manoel Joaquim Antunes, Antonio José de Oliveira, Eduardo Manoel d'Almeida, João Machado Dias de Carvalho, dr. Joaquim José de Meira, Antonio Antunes de Castro, Francisco Antonio Alves Mendes, Francisco da Silva Castro, Manoel Joaquim da Costa Coutinho, José Gonçalves Barroso, João Mendes Ribeiro, Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães, Francisco da Costa e Silva Guimarães, Antonio Ribeiro da Costa, Joaquim de Sá, Antonio Martins Pinto da Cunha, Julio Ribeiro da Silva, Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar), José Antonio da Silva Guimarães, Joaquim Sampaio Guimarães, Joaquim Rodrigues Guimarães, Manoel Antello Pinheiro, Antonio José Lopes Corrêa, José Antonio Mendes Ribeiro, Manoel José Novaes, Accurcio das Neves Saraiva, Manoel Pereira d'Abreu, Antonio Alves Teixeira e Manoel Antonio de Freitas Guimarães.

2.ª PAUTA

Rodrigo José Leite Dias, João Manoel da Silva Guimarães, Alvaro Jorge Guimarães, Manoel Machado d'Abreu, Antonio Francisco Ribeiro, Francisco Fernandes, Manoel Ferreira d'Oliveira Guimarães, Joaquim de Freitas, Antonio José Ribeiro, Candido José de Carvalho, José Dias da Silva, Americo Joaquim Rebello, Marcelino Gonçalves da Costa, Juvenal Duarte de Macedo, Manoel Joaquim Marques Guimarães, José Alves de Faria, Manoel Fernandes Ribeiro, João Dias Machado, João Gonçalves, Francisco Marques Vieira, Manoel José Rodrigues, José Antunes Machado, José Joaquim de Souza Felix, Manoel Lopes Cardoso, Domingos Leite de Castro, José Maria do Souto, Antonio Ribeiro Dias, Antonio Das Ribeiro, Antonio de Freitas Ribeiro, Alvaro da Costa Guimarães, José d'Oliveira Mesquita, Francisco Gonçalves Junior, Alberto Ribeiro de Faria, João da Silva Pereira, Antonio José Fernandes e Alberto Teixeira Machado.

Missa nova

Celebrou em S. Torquato a sua primeira missa o sr. dr. Ferreira Leão, filho do sr. Manoel Ferreira Leão e de D. Emilia Pacheco Martins Leão, da casa do Pedregal, de Lustoza.

Assistiram ao acto religioso muitas senhoras e convidados, que depois jantaram no hotel do Toural, sendo alli muito brindado o sr. dr. Ferreira Leão.

Congresso

O governo portuguez foi convidado a fazer-se representar no XIV congresso internacional de hygiene e demographia, que deve realisar-se em Berlim, no mez de setembro.

«Progridior»

Assim se intitula um novo jornal mensal, que vê a luz da publicidade no Porto e se destina a trazer os seus leitores ao corrente de todas as evoluções e phases que se derem, em Portugal e no estrangeiro, não só no jogo de bilhar, a que dedicará, contudo, maior attenção, mas ainda em todos os ramos de sport.

E' de distribuição gratuita e propriedade da «Empreza Progridior», com fabrica de bilhares de precisão e outros jogos, sita na rua do Bomjardim, d'aquella cidade.

Ao novo collega appetecemos muitas prosperidades.

Capitão Affonso Martins

Foi nomeado capitão-mór de Macuane, no districto de Moçambique, o sr. Capitão Affonso d'Albuquerque Martins.

Felicitamos o illustre official do nosso exercito, aqui muito estimado.

Portaria

Foi novamente publicada a portaria, em que o sr. Arcebispo Primaz prohibe que, nas igrejas e capellas d'esta diocese, se prolonguem além da hora do solposto os actos de piedade e devoção, como novenas, tríduos, mezes de Maria, do Coração de Jesus, etc., excepto as pregações ou conferencias sómente para homens.

S. Torquato

A importancia das esmolas offerecidas a este milagroso santo, desde 2 de julho a 31 de dezembro do anno proximo findo, elevou se á quantia de 763.445 reis, incluindo 19 libras e meia, o que, comparado com a receita no mesmo periodo do anno de 1905, dá uma differença, para menos em 1906, da quantia de 386.490 reis.

Fallecimento

Falleceu em Vizella o decano dos professores de instrucção primaria sr. Antonio Pereira da Silva Caldas, pae extremoso do nosso saudoso amigo sr. dr. Bráulio Caldas e do sr. dr. Manoel Procopio Caldas, distincto medico nas Caldas de Vizella.

O finado contava 82 annos d'idade e mais de 50 annos de serviço.

A toda a familia enluctada apresentamos o nosso cartão de pezames.

Noticias militares

Foi presente á junta no Porto, sendo dado prompto para todo o serviço, o sr. capitão d'inf. 20 Alcino da Costa Machado.

—Teve 30 dias de licença pela junta o sargento ajudante de caçadores 3 sr. Arthur Mascarenhas.

—Consta-nos que o terreno para a carreira de tiro, d'esta cidade, será escolhido nas propriedades do sr. capitão-medico dr. Moura Machado.

—Com a promoção ao posto

de tenente coronel, de trez maiores que ultimamente foram á junta para mudança de situação, fica numero 2 o sr. major Aragão, d'inf. 20.

Consorcio

Realizou-se hontem, na egreja de S. Pedro Fins de Gominhões, d'este concelho, o enlace matrimonial do sr. Manoel Lopes Martins, conceituado negociante d'esta praça, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria d'Oliveira Rebello, viuva, proprietaria d'um bem sortido estabelecimento de mercearia, sito no Campo da Feira, esquina da rua de S. Damazo, d'esta cidade.

Desejamos aos noivos mil prosperidades, de que são dignos.

Novenas

Com toda a solemnidade principiam amanhã de tarde, na egreja de S. Damazo, as novenas que precedem a festividade em honra do martyr S. Sebastião, sendo feitas a grande instrumental pela capella do sr. João Ignacio.

o Panorama

Temos presente o n.º 21 d'este excellente magazine semanal illustrado das familias, que entra agora no 2.º anno da sua publicação, pelo que lhe enviamos cordéaes parabens, appetecendo-lheum largo e prospero futuro. Eis o summario:—Um leopardo n'um baile (1 gravura). Morta d'amor (1 gravura). Na selva africana. As perizes dos pobres. Para alimentar a conversa. A Traição do Mourro (1 gravura). A lua de mel d'um imperador. O anno de 1907. Toca a rir um bocadinho (anedoctas). Amor inimigo (1 gravura). Secção charadistica. O nosso bem estar. A secção das senhoras. Os concursos do «Panorama» com 5 interessantes premios.

Assigna-se na rua do Almada n.º 225 1.º-Porto.

Cantigas populares

Não canto por bem cantar,
Nem por boas fallas ter;
Eu canto por cegar olhos
A quem me não póde ver.

Quero cantar e não posso,
Falta-me a inspiração;
Falta-me a luz de teus olhos
Amor de meu coração.

As arvores nascem no monte,
Os peixes no frio mar;
Tudo nasce com destino
Só eu nasci p'ra te amar.

VARIEDADES

As experiencias do dr. Koch

O celebre dr. Koch, chefe da expedição allemã enviada para a Africa Occidental para estudar a doença do somno, em cartas para os jornaes de Berlim faz curiosas apreciações sobre a doença que está estudando em todos os seus detalhes. A imprensa allemã occupa-se largamente d'estes assumptos, e com razão, pois que este flagello occasiona a morte no Congo de quarenta a cincuenta mil indigenas, cada anno.

Por muito tempo julgou-se que os brancos eram refractarios ao mal, mas hoje sabe-se, pelo exemplo de muitos missionarios, que os europeus podem ser atacados da doença e morrer.

Em Paris mesmo, no Instituto Pasteur, estão actualmente tres francezes, que vieram do Congo atacados da doença, e ha egualmente doentes de raça branca na Belgica e na Inglaterra.

O dr. Koch refere que é devido a esta terrivel doença que a população das ilhas Sesse decresceu em quatro annos, de 30 mil a 12 mil habitantes, e diminue ainda em progressão assustadora.

Parece que o remedio ainda não está descoberto, mas está no caminho de o ser. Entretanto, o tratamento applicado pelo dr. Koch em Atrica, tem dado animadores resultados.

Sabe-se que a doença do somno é produzida pela picada de uma mosca ou mosquito, a *glossine*, que introduz no organismo um microbio, chamado *trypanosone* de Gamble.

Já se tem obtido não um soro de immuniidade, mas um preparado que mata esse microbio e é nem mais nem menos que o arsenico, que, como o mercurio na syphilis actua muito energeticamente. E' administrado em injeções sub-cutaneas, sob a forma de um composto de fraca intoxicação, chamado por esta razão *atoxil*.

O dr. Koch empregou-o em Africa em mil doentes e deu excellentes resultados. E' esse o systema seguido em Paris, Alemanha e Inglaterra. O que falta saber é se a doença é assim vencida definitivamente ou apenas entravada em um periodo mais ou menos longo. Mas qual será o verdadeiro auctor da descoberta com direito a reclamar o premio de 200 mil francos, instituido pelo rei dos belgas, no caso do methodo seguido ser effcaz? Uns dizem que o seu inventor foi o dr. Koch, outros affirmam que foi um medico belga. Van Compenhout. A verdade, porém, (dizem os francezes), é que o emprego do arsenico contra a doença do somno foi indicado pela primeira vez em 1904 por um sabio francez, Levaran, muito conhecido pelos seus notaveis trabalhos sobre os *trypanosones*.

Em 1905, um medico inglez, Thomaz, preconizou o emprego do *atoxil* de preferencia a toda e qualquer composição arsenical. E d'aqui resulta que a descoberta é franco ingleza e abraça dois nomes notaveis: Levaran e Thomaz. Veremos se a Alemanha tambem quer parte na descoberta.

A' caridade publica

Recommendamos aos nossos bondosos leitores o infeliz Antonio Maria da Silva, morador no Alto da Bandeira, freguezia de Creixomil, que se acha a braços com a terrivel tuberculose e jaz n'uma miseravel enxerga coberto de chagas.

PREVENÇÃO

A Companhia de Luz Electrica de Guimarães, para evitar os frequentes abusos que tem havido, praticados, por pessoas extranhas á Companhia, previne que deixou de estar ao seu serviço, Sebastião Julio conhecido pelo alcunha, de *Moca*.

Caminho de Ferro de Guimarães

Novo horario dos comboys em vigor:

COMBOIOS DESCENDENTES

Numero 2—Diario—Mixto—Mercadorias. Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7. Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

Numero 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45. Corresponde ao comboio que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10, 15 da manhã chegando á Trofa ás 11, 49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto á 1, 35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4, 20 da tarde e chega á Trofa ás 5, 44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8, 39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7, 30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa com demo ra de 1, 37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4, 45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povo.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9, 20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8, 03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1, 1 da tarde e chega a Guimarães ás 2, 35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12, 10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5, 2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7, 24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7, 08 da noite e chega a Guimarães ás 8, 20 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 3, 6, 8, 11, e 12, teem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

Aparelhos para dentista

Vende-se uma cadeira quasi nova, com mesa giratoria e competente escarador, ferramentas, machina e todos os utensilios concernentes á arte, assim como tambem se vende o mobiliario.

Quem pretender dirija-se a João Jacintho, rua de S. Damaso, Guimarães.

Vende-se

Uma casa de 2 andares com o n.º 16 na rua da Caldeirã. Para tractar na rua de Sarta Maria n.º 44.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, loucas, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-dade**.

GERVASIO—Á Caldeirã

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.^{mos} freguezes.

Vende-se madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens.**

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de pratos de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Vende-se

UMA morada de casas com 2 andares, com quintal, agua, e uma loja de mercearia e vinhos, situada no logar do Cruzeiro, freguezia d'Infias, d'este concelho.

Fallar n'esta redacção.

Uma boa pechincha

Passa-se uma loja de vinhos e comidas muito acre-

ditada e com muita freguezia, na rua de D. João 1.º pelo seu dono ter que se ausentar para fóra.

Fallar n'esta redacção.

Semente de cebolinho Raphia para atar vides.

Vende-se na Casa das Sementes—Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

IMPARCIAL

A LOJA DO PRETO

Casa especial em

café e azeite

DA

VIUVA REBELLO

Rua de S. Damazo e Campo da Feira

GUIMARÃES



A este acreditado estabelecimento de mercaria com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seridade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a e 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accessorios. Vendê e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.



Deposito de polvora do Estado
E

Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Especial geropiga do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

ARRENDAR-SE

ALLUGAR-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço rasoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Não quereis ter feridas ?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco
Publicação mensal aos folhetos
de 40 a 60 paginas
PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor
Alfredo de Pratt
COIMBRA

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimezanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellent tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.